



2019 RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES

João Pedro Vale, *Blindness*, 2007



Miguel Ângelo Rocha, *Antes e Depois #1*, 2015-2019

RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES

2019

ÍNDICE

1. Nota Introdutória do Presidente do Conselho de Administração
2. Actividades
 - 2.1. Mecenato
 - 2.2. Exposições
 - 2.3. Editorial
 - 2.4. Aquisições
 - 2.5. Cedência de obras
 - 2.6. Conferências e outros eventos conexos
 - 2.7. Parcerias
 - 2.8. Projectos internos
3. Perspectivas de Evolução
4. Síntese da Situação Financeira

1

1 - NOTA INTRODUTÓRIA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O Relatório de Gestão e Actividades e as Contas da Fundação PLMJ relativos ao exercício de 2019, constituem um relato transparente e fidedigno da evolução das actividades promovidas pela Fundação PLMJ e, bem assim, dos respectivos resultados financeiros.

No ano de 2019, a Fundação PLMJ deu continuidade à concretização de um dos seus principais corolários filantrópicos de promoção e divulgação da cultura nacional e internacional, com especial enfoque no universo da lusofonia. Verificou-se igualmente um enorme envolvimento em actividades e parcerias do universo de entes dedicados à cultura nacional e internacional.

Refira-se ainda que foi, a vários níveis, conforme detalhado no presente relatório, um ano muito dedicado à mudança de sede da Fundação PLMJ, da Avenida da Liberdade, 224, para a Avenida Fontes Pereira de Melo, 43, em Lisboa (FPM43). Esta mudança veio a concretizar-se em abril de 2019, pelo que, o exercício em apreço assumiu também particular importância em aspectos relacionados com a reorganização operacional

da Fundação PLMJ, tais como: i) a finalização do processo de inventário de toda a colecção, implementando-se nova metodologia de *reporting* dos elementos de cada obra de arte e a recolocação física de grande parte do acervo na nova sede; e ii) a concepção da sua primeira mostra de arte na Galeria de Arte da Fundação PLMJ neste novo edifício; e iii) a conclusão do processo de construção de novo *website* da Fundação PLMJ.

A linha editorial anual da Fundação PLMJ foi muito centrada no paradigma Arte e Arquitectura (também atendendo à mudança de sede), facto que originou dois livros dedicados a esta interacção disciplinar – **Espaços Imaginados** e **FPM41**. No capítulo editorial, saliente-se a publicação organizada pela Fundação PLMJ e dedicada à sua entidade instituidora, PLMJ e os seus 50 anos de existência.

Os detalhes das actividades da Fundação PLMJ ao longo do exercício de 2019 podem ser analisados ao longo do presente documento (em oito eixos: mecenato, exposições, editorial, aquisições, cedência de obras, conferências, parcerias e projectos internos).

Luis Sáragga Leal
(Presidente do Conselho de Administração PLMJ)

Lu. 
 ² 

2 - ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO PLMJ



Mariana Gomes, *Convívio Glacê*, 2019
Horácio Frutuoso, *Biblioteca*, 2019

W. J. - QR
Bh.

2.1. - Mecenato

No ano de 2019 a Fundação PLMJ concretizou um conjunto diversificado de apoios mecenáticos, destacando-se os seguintes vectores:

2.1.1. - Eventos culturais, causas sociais e parceiros do sector solidário.

Neste contexto refira-se o apoio:



À **BoCA Biennial of Contemporary Arts**, que constitui bienal de arte promovida por associação portuguesa, com reconhecido mérito na promoção de iniciativas culturais no universo da arte

contemporânea. Em particular, foi dado apoio no fomento de criação artística mais emergente que suscitasse temas, conceitos ou dinâmicas, em decorrência de obra de arte que integra a colecção da Fundação PLMJ (*A Experiência do Lugar II*, 2004 – emblemático vídeo no panorama da arte contemporânea portuguesa), da conceituada artista Helena Almeida. Horácio Frutuoso foi o artista identificado e eleito e a obra de arte por si criada neste âmbito (*Biblioteca*, 2019) passou a integrar a colecção da Fundação PLMJ. Esta bienal ocupa uma dinâmica territorial nacional, mas também internacional, factor igualmente relevante na elegibilidade da mesma para apoio mecenático.



LISBOA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

DRAWING ROOM 14/18 OCT 2020

À **segunda edição da Drawing Room Lisboa** que se realizou na Sociedade Nacional de Belas Artes. Trata-se de projecto curatorial focado no desenho contemporâneo e no suporte em papel, com a presença de galerias de arte nacionais e internacionais, desenvolvendo um programa paralelo de colóquios, partilha de projectos editoriais, entre outros. Nesta sede, para além do apoio mecenático, no âmbito do Prémio Novo Talento Desenho - Drawing Room Lisboa & Viarco, que inclui uma residência artística na Fábrica, em São João da Madeira, a Fundação PLMJ marcou presença com a exposição *Diálogos / Duplos*, com obras de desenho da sua colecção (*vide infra* maior descritivo desta exposição na rubrica 'Exposições'), organizando visitas guiadas a este evento expositivo. Na primeira edição deste evento cultural (em 2018), a organização de exposição institucional desta natureza coube à Fundação PT (actualmente Fundação Altice) e, em 2019, a Fundação PLMJ foi o parceiro institucional convidado para este fim, atendendo ao teor e dimensão da sua colecção de Desenho.

Ao **leilão solidário** que teve lugar no Centro de Exposições da Fundação Champalimaud, em Lisboa, com organização da leiloeira Veritas. Este leilão reuniu obras de 40 artistas portugueses contemporâneos e teve como objetivo apoiar um programa de bolsas de estudo de emergência para estudantes sírios que é dirigido pelo ex-Presidente da República, Jorge Sampaio.

Handwritten signatures and initials, including a large signature on the left, a smaller one in the center, and a large signature on the right, with the number 4 written between the center and right signatures.

À entidade parceira do sector solidário cultural, a **Fundação ARPAD-SZENES Vieira da Silva**, com quem a Fundação PLMJ mantém uma relação de proximidade de longa data.

- Em geral, a propositura de iniciativas culturais junto de entidades beneficiárias de assistência jurídica *Pro Bono* prestada pela sua entidade instituidora. No ano de 2019 foram avaliadas algumas iniciativas possíveis para implementação em 2020 (concursos de criação artística, cedência temporária de obras de arte e workshops de arte).

2.1.2. - Editorial

Constituindo um dos segmentos actantes da Fundação PLMJ, como entidade sem fins lucrativos editora de diversas publicações sobre arte contemporânea referenciadas na sua colecção de arte, é igualmente numa perspectiva de mecenato que intervém e, no ano de 2019, salientam-se os seguintes projectos apoiados:

Livro ***Vanishing Acts***, que versa sobre alguma da criação artística de Noé Sendas (representado na Colecção da Fundação PLMJ), com especial enfoque nos trabalhos realizados pelo artista nos últimos 10 (dez) anos. O livro é editado por editora internacional especializada em livros de arte, a Skira, contando com textos dos curadores portugueses João Silvério e Delfim Sardo.



EMERGE

Publicação anual denominada ***Portuguese Emerging Art 2019***, projectada e editada pela EMERGE - Associação Cultural, dinamizador de diversos projectos em prol da arte contemporânea emergente. Trata-se de publicação que pretende contribuir para a renovação do olhar sobre a produção artística contemporânea portuguesa, divulgando-a internacionalmente, através de parcerias que permitam ampliar o seu alcance de forma estratégica e efectiva noutros mercados. O lançamento desta publicação decorreu na Fundação Serralves, contando com os seguintes oradores: o júri, Danilo Fortunato, Heloísa Vivanco, Hugo Dinis e Maria Gracia de Pedro, bem como de Patrícia Dias Mendes, em representação da Fundação PLMJ.

Contemporânea umbigo°

As duas **revistas de arte contemporânea portuguesas** mais proeminentes na actualidade, a **CONTEMPORÂNEA** e a **UMBIGO**, as quais dedicam, em grande parte das suas edições, artigos sobre actividades e obras da colecção da Fundação PLMJ.



Publicação ***Atlântica – Contemporary Art From Mozambique***, projecto editorial dinamizado pelo HANGAR, Centro de Investigação Artística, que congrega um centro de exposições, residências artísticas e curatoriais e estúdios para artistas. É um núcleo de investigação artística muito vocacionado para as geografias da lusofonia a Sul (países lusófonos africanos), pelo que, esta edição dedicada a artistas moçambicanos, constitui fundamento elegível para a orientação mecenática da Fundação PLMJ. Para além disso, esta publicação versará sobre algumas das obras representadas na colecção da Fundação PLMJ.

2.2. - Exposições

Um dos pilares fundamentais do âmbito de actuação da Fundação PLMJ, desde a sua génese e até ao presente, traduz-se na organização de projectos expositivos de diversas naturezas e em diversas geografias. No ano de 2019, concretizaram-se as seguintes exposições:

- i) Exposição colectiva e itinerante ***Autores Lusófonos IV***, realizada na Galeria do Instituto Camões em Lisboa (Maio de 2019), tendo assumido a simbologia de estar integrada nas comemorações do **Dia Mundial da Língua Portuguesa**. A exposição *Autores Lusófonos na Colecção da Fundação PLMJ – Volume IV* é o quarto passo de um programa iniciado em 2016, na cidade de Maputo, por ocasião do 11º Encontro de Fundações da CPLP, onde foi apresentada uma exposição colectiva que reuniu trabalhos de artistas oriundos dos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, com particular incidência naqueles que têm uma estreita ligação ao país de acolhimento.



Handwritten signatures and initials.

- ii) Exposição colectiva e itinerante **Autores Lusófonos V**, realizada em Macau, China (Outubro de 2019) e integrada no primeiro certame de arte internacional organizado em Macau, o *Macao Art 2019*, que suscitou um alargado conjunto de projectos culturais por período de 5 (cinco) meses. A exposição *Autores Lusófonos na Coleção da Fundação PLMJ – Vol. V* é, igualmente, o quinto passo do mencionado programa expositivo iniciado em 2016.



Diálogos / Duplos

Colecção de Desenho Fundação PLMJ

Alice Gevínhas
Andree Inocência
Carli Filipe
Catarina Leitão
Cecilia Costa
Diogo Pimentão
Isabel Carvalho
João Nora

Julão Sarmento
Manuel Boteiro
Paulo Kapela
Pedro Calapez
Renato Ferrão
Rui Toscano
Yonamine

Curador: João Silvério

DRAWING
ROOM



FUNDAÇÃO
PLMJ



Handwritten signatures and notes in blue ink.

- iv) A exposição intitulada **FPM#1**, foi a primeira a inaugurar na Galeria da Fundação PLMJ, sita na sua nova sede no edifício FPM41. É um novo ponto de partida para a Fundação PLMJ, promovendo um novo programa cultural e expositivo, bem como uma nova relação com o acervo coleccionado, partilhando com todos aqueles que integram o universo PLMJ, com os artistas e com o público.



Refira-se que todas as mencionadas exposições organizadas pela Fundação, foram sempre acompanhadas de publicação para melhor divulgação das obras e artistas representados.

2.3. - Editorial

Os projectos editoriais da Fundação PLMJ constituem um dos pilares estruturantes da sua actuação filantrópica. Desde a sua constituição que são anualmente editados livros que versam sobre a colecção, perspectivando dinamizar e enriquecer os formatos de promoção e divulgação da cultura contemporânea da lusofonia.

Em decorrência da mudança de sede da Fundação PLMJ e da sua entidade instituidora, o ano de 2019 assumiu especial relevância, no plano editorial, na concepção de livros que pudessem convergir duas disciplinas de alguma forma interdependentes ao longo da História, a Arte e a Arquitectura (ambas provenientes das Academias de Belas-Artes). Assim, em 2019 foram editados os seguintes livros:

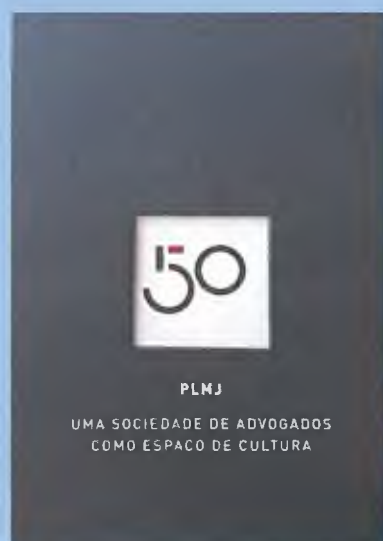
  ⁸  



Espaços Imaginados - Obras da Colecção da Fundação PLMJ, apresenta uma selecção de obras que reflectem a presença da arquitectura enquanto espaço e lugar imaginário na obra dos artistas coleccionados. No decorrer destes anos a Fundação teve a preocupação de partilhar o espaço público da cidade, um projecto que tem a sua continuidade na nova localização da sede da Fundação com a expressão pública da sua colecção de Arte Contemporânea. Este livro, publicado no âmbito da estratégia editorial da Fundação, é um contributo para fortalecer o coleccionismo e a partilha da criação artística no espaço da Lusofonia.



FPM41 é um livro dedicado à arquitectura do Edifício FPM41, novo edifício emblemático de Lisboa e nova sede da Fundação PLMJ e da sua entidade instituidora, com textos e imagens de materiais de arquitectura dos Arquitectos Patrícia Lopes Barbas e Ricardo Bak Gordon e entrevista escrita moderada pelo Arquitecto Joaquim Moreno. Obra fotográfica do artista Nuno Cera.



PLMJ - Uma História com 50 Anos é uma publicação que a Fundação PLMJ editou para assinalar os 50 anos da sua entidade instituidora - a PLMJ. É um livro que conta a história com 50 anos desta sociedade de advogados, mediante testemunhos, imagens, obras de arte, homenagens e um desejo de continuidade do lema, *Uma Sociedade de Advogados Como Espaço de Cultura*.

Handwritten signatures and initials:
 W.
 PLMJ
 SH

2.4. – Aquisições

Numa perspectiva de alargamento criterioso da sua colecção, numa combinação entre artistas emergentes e artistas conceituados, bem como de desenvolvimento de núcleos do acervo, no ano de 2019, a Fundação PLMJ realizou as seguintes aquisições:

- i) Pedro Gomes, *Sem título*, 2019;
- ii) Sara Bichão, *Dream (Horizontal)*, 2016;
- iii) Manuel João Vieira, *Renha*, 2014;
- iv) Horácio Frutuoso, *Biblioteca*, 2019;
- v) Duarte Filipe, *Nasce quando*, 2019;
- vi) Duarte Filipe, *A praia vazia*, 2019;
- vii) Duarte Filipe, *Uma certa calma do por do sol*, 2019;
- viii) Isabel Madureira Andrade, *Sem título*, 2019 (x2);
- ix) Paulo Brighenti, *Sem título #2 (da série Pai)*, 2017;
- x) Miguel Valle de Figueiredo, *Sem título (da série Cinzas)* (x6);
- xi) Sofia Leitão, *Sem título*, 2011-2019;
- xii) Miguel Ângelo Rocha, *Antes e Depois #1*, 2015-2019;
- xiii) Ana Mary Bilbao, *Renascimento por Transformação (AS, 2 de 3)*;
- xiv) Ana Mary Bilbao, *Renascimento por Transformação (AS, 3 de 3)*;
- xv) Rui Horta Pereira, *Poço #2*, 2018;
- xvi) Rui Horta Pereira, *Poço #3*, 2018;
- xvii) Rui Horta Pereira, *Poço #5*, 2018;
- xviii) Fernando Marques Oliveira, *Je m'amuse (Memoires)*, 2019;
- xix) Mariana Gomes, *Convívio Glacê*, 2019;
- xx) Nuno Cera, *TORRE #1*, 2017;
- xxi) Nuno Cera, *TORRE #2*, 2017;
- xxii) Lino Damião, *Triparte*, 2019.



2.5. – Cedência de Obras de Arte

A integração de obras da Coleção noutros espaços, geografias e dinâmicas expositivas organizadas por outras entidades credenciadas, tem sido um desiderato sempre presente na missão da Fundação PLMJ. Neste âmbito, foi dado enfoque aos seguintes pedidos de cedência de obras de arte da colecção da Fundação PLMJ em 2019, para integrar eventos expositivos de diversa natureza e realizados em geografias distintas:

- i) Exposição individual *Lar Doce Lar*, de Joana Vasconcelos, no Museu Santander;

- ii) Exposição individual *Maximal* da artista Joana Vasconcelos, realizada no Max Ernst Museum, na Alemanha;



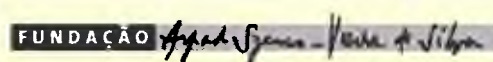
- iii) Exposição *Ainda o Desconforto Moderno*, realizada no Museu Coleção Berardo, com curadoria de Miguel Von Hafe Pérez;



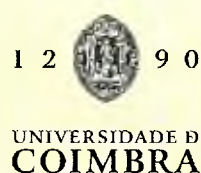
- iv) Exposição *PÚBLICO/PRIVADO – Doce Calma ou Violência Doméstica?*, realizada no Centro de Artes de Sines e com curadoria de Miguel Sousa Ribeiro;



- v) Exposição *A Metade do Céu*, com curadoria de Pedro Cabrita Reis, realizada na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva;



- vi) Exposição individual de Rui Calçada Bastos, com curadoria de José Maçãs de Carvalho, realizada na Galeria do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra; e



- vii) Exposição *Constelações II: uma coreografia de gestos mínimos*, realizada no Museu Coleção Berardo, com curadoria de Ana Rito e Hugo Barata.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

2.6. – Conferências e outros eventos conexos

A Fundação PLMJ tem organizado conferências sobre diversos temas estruturais da área da cultura e, no ano de 2019, o debate suscitado foi sobre *Coleccionismo Público e Privado de Arte Contemporânea*. A conferência teve lugar no auditório da PLMJ, com a moderação da jornalista Maria João Costa, da Rádio Renascença, promovendo-se um diálogo transversal e muito dinâmico entre todos os oradores dos vários sectores artísticos, a saber: Adelaide Ginga (curadora), Ângela Ferreira (artista), António Cachola (coleccionador privado), Catarina Vaz Pinto (vereadora da área da cultura da CML), Cristina Tavares (historiadora de arte), Emília Ferreira (directora do MNAC), Fernão Cruz (artista), Igor Olho-Azul (presidente da leiloeira Veritas), João Silvério (curador) e Pedro Oliveira (galerista). O discurso de abertura foi marcado pelas palavras do Presidente do Conselho de Administração da Fundação PLMJ, Sr. Dr. Luis Sáragga Leal, e da Ministra da Cultura, Sr.^a Dra. Graça Fonseca, tendo o evento sido encerrado com a mensagem do Sr. Dr. Luís Pais Antunes, *managing partner* da PLMJ.

O evento foi igualmente cena de uma performance de dança de Nina Botkay em redor da obra de Miguel Ângelo Rocha, *Antes e Depois #1* (2015-2019), bem como da apresentação de uma obra da autoria da artista Mariana Gomes, intitulada *Convívio Glacê* (2019). Este evento pretendeu igualmente dar continuidade a um percurso que a Fundação PLMJ tem vindo a desenvolver, i.e., a dinamização de eventos e projectos que possam pôr em interacção a Arte Contemporânea e, em particular, a sua colecção de arte e outros vectores da cultura, literatura, música, dança, teatro, entre outros. Neste caso, a mencionada performance de dança foi o formato desenhado para preencher e satisfazer este desiderato.



Refiram-se ainda os dois eventos infra:

- i) Atendendo ao escopo de criação de dinâmicas que suscitem elos de ligação entre as disciplinas da Arte e do Direito, que a Fundação PLMJ pretende salvaguardar no seu espectro actuante, refira-se a participação da Fundação PLMJ (representada por Patrícia Dias Mendes, como oradora),



no debate realizado na sociedade de advogados Withers LLP, em Londres, organizado pela Young ICCA, sobre o tema Art Law & Arbitration, com representantes do ICOM, da UNESCO e árbitros de tribunais arbitrais de arte.

YOUNG ICCA
OPENING THE DOORS OF INTERNATIONAL ARBITRATION

withersworldwide

- ii) Participação da Fundação PLMJ (representada por Patrícia Dias Mendes, como oradora) num dos debates promovidos no C-Summit, co-organizado pela Dafne (Donors and Foundations Network in Europe) e pela EVPA (European Venture Philanthropy Association), em Munique, Alemanha, sobre o tema do alinhamento estratégico entre fundações e as suas entidades instituidoras (*Saving face or adding brand value? - the implications of alignment on public perception*).



h. 13

2.7. – Parcerias

Como entidade do setor solidário cultural, a Fundação PLMJ posiciona-se, quer a nível nacional quer internacional, numa perspectiva de promover parcerias com entidades congéneres, mas também com diversas entidades representativas deste sector.

No ano de 2019 destaque-se o seguinte:



- A participação da Fundação PLMJ nas reuniões e desafios propostos pelo Centro Português de Fundações, em particular, a cooperação activa no Grupo de trabalho da área da cultura.

- A admissão da Fundação PLMJ para integrar duas organizações internacionais credenciadas no setor da filantropia e do colecionismo empresarial de arte contemporânea, a saber:

i) A EVPA (European Venture Philanthropy Association), entidade representativa de diversas entidades europeias com enfoque na filantropia de diversos níveis e formatos (promovida por fundações, fundos, empresas, etc...). Neste contexto, a Fundação PLMJ participou já activamente num dos debates organizados por esta organização – o C-SUMMIT, que teve lugar em Munique, na Alemanha; e



ii) A IACCCA (Internacional Association of Corporate Collections of Contemporary Art): Em parte, em decorrência do reconhecimento atribuído à Fundação PLMJ nos *Corporate Art Awards* 2017 e 2018, organizados em Roma, Itália e no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a Fundação PLMJ granjeou um nível de reconhecimento internacional associado ao fenómeno das *corporate art collections*, que permitem a associação com estas organizações internacionais. Neste âmbito, são organizados Grupos de trabalho de diversos interesses relacionados com o colecionismo de arte empresarial, estando a Fundação PLMJ envolvida nas dinâmicas desses grupos.



- Por fim, saliente-se a relação de parceria com o Instituto Camões (IC), a qual, em 2019, foi dinamizada com a organização de duas exposições associadas ao projecto *Autores Lusófonos*, uma delas realizada no edifício sede do IC, no dia 5 de maio, em celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa e a outra, em Macau, no contexto do evento cultural *Art Macao*.

2.8. – Projectos Internos

A gestão da *corporate art collection* dinamizada pela Fundação PLMJ, contempla uma vertente muito importante que se relaciona com a propositura de desafios e benefícios em prol de todo o universo de advogados e colaboradores da PLMJ, sua entidade instituidora.

Neste âmbito, refira-se o seguinte por referência a 2019:

- A quarta edição do projecto Art & Law (Art & Law IV), um concurso de fotografia lançado no ano da mudança da sua sede (2019). O *leitmotiv* do concurso foi a captação fotográfica de um derradeiro e um primeiro instante vivenciados, respectivamente, no Edifício Eurolex, na Avenida da Liberdade (anterior sede) e no FPM41 (actual sede). Este projecto contou com um júri composto por Ricardo Bak Gordon (Arquitecto), Patrícia Lopes Barbas (Arquitecta), Nuno Cera (Fotógrafo representado na colecção da Fundação PLMJ), Isabel Nogueira (Historiadora de Arte Contemporânea), João Silvério (Crítico e Curador de Arte) e Jorge Simões (Fotógrafo representado na colecção da Fundação PLMJ e Produtor Cultural).

- O Sorteio *Arte & Arquitectura*, associado à oferta de Natal do livro *Espaços Imaginados* editado pela Fundação PLMJ, que proporcionou a atribuição de um prémio a uma das advogadas estagiárias da PLMJ – uma visita ao ateliê do artista Miguel Ângelo Rocha, bem como a doação à mesma, pelo próprio artista, de obra de arte por si criada.



Handwritten signatures and initials, including "Miguel Ângelo Rocha" and "Bak Gordon".

- em geral, toda a dinâmica - com carácter regular - associada ao preenchimento curatorial de todos, sem excepção, os gabinetes de advogados e colaboradores da PLMJ. Estes trabalhos assumiram particular ênfase no ano de 2019, pois a mudança da sede da PLMJ implicou uma realocação total de obras de arte por todos os espaços comuns e gabinetes que passaram a localizar-se na nova sede, no FPM41. Foram cerca de 700 obras de arte pensadas para integrar os novos gabinetes e espaços de áreas comuns. Um trabalho que exigiu uma enorme dedicação da equipa da Fundação PLMJ, desde o final do ano 2018 e por todo o primeiro semestre de 2019.

- Sob solicitação, algum aconselhamento curatorial na aquisição de obras de arte pretendida por parte de advogados da PLMJ.

3 – PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

A Fundação PLMJ continuará a desenvolver o seu plano de apoio à criação artística contemporânea da lusofonia, perspectivando igualmente a avaliação do alargamento a outras áreas da cultura (para além das artes plásticas), bem como mecanismos de intervenção com impacto social ordenados também em função dos **ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Agenda 2030. Estes dois desideratos constituem desígnios abstractos evolutivos pugnados pela Fundação PLMJ. Será um ano desafiante a muitos níveis, dada o estado de pandemia internacional decretado em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde e, nessa medida, já patente à data da emissão do presente Relatório.

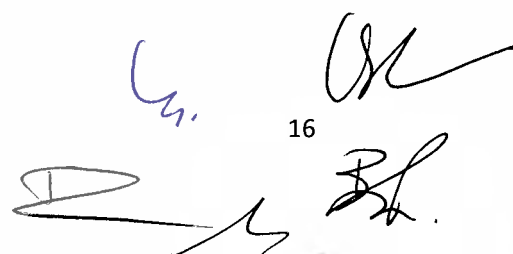
Assim, para além dos eixos estratégicos e tradicionais da Fundação PLMJ (editorial, aquisitivo, expositivo e de cedência do acervo, sob solicitação) propõe-se o alargamento a algumas novas esferas, mas também o desenvolvimento mais acentuado e renovado desses outros eixos.

Veja-se, a título demonstrativo, as actividades equacionadas para este fim:

- Plano de itinerância da colecção por geografias de âmbito nacional (plano estruturado a 5 anos): Uma exposição em cidades ou outros locais de menor densidade populacional estrategicamente definidos para mostrar a colecção da Fundação PLMJ. Em 2020 e, neste âmbito, delineou-se a realização de exposição no Porto, num contexto muito particular e edificante, i.e. no Encontro Anual da EVPA, que se realizaria no Porto, em setembro de 2020. Lamentavelmente, dadas as circunstâncias decorrentes do estado de pandemia, não será viável realizar esta exposição em 2020, no Porto, tendo o evento sido transferido para 2021.

- Intensificação do exercício de serviço educativo profissionalizado a desenvolver pela Fundação PLMJ, quer a nível interno quer externo.

16



- Estreitamento das relações com entidades do sector social e cultural (desejavelmente, beneficiárias de serviços jurídicos *Pro Bono* prestados pela PLMJ), para desenvolvimento de projectos culturais enquadráveis nos desígnios dos ODS's 2030.

- Mecenato: criação de bolsas temáticas de apoio a diversas causas de solidariedade social (literatura, música, dança) – com regularidade anual. O Mecenato passará a estruturar-se, fundamentalmente, dentro deste âmbito de superior coerência. Preponderância do mecenato activo, em detrimento do mecenato passivo.

- Prémio Anual Fundação PLMJ: Uma causa social – Uma obra de arte e um trabalho jurídico. Pretende-se colocar em diálogo artistas e estudantes de Direito, ou jovens advogados, no estudo, respectivamente, artístico e na área da Ciência do Direito, na criação de uma obra de arte e trabalho escrito incidente sobre causa social anualmente definida. Este será um dos projectos que visa criar interações entre a Cultura e o Direito, um dos lemas da Fundação PLMJ.

- Cedência de espaços para eventos partilhados, entre a Fundação PLMJ e entidades terceiras: Galeria Fundação PLMJ e Auditório em usufruto público em prol de fins culturais e sociais.

- Reflexão sobre a viabilidade de a Fundação PLMJ gerar receitas e granjear outros mecenas para além da sua entidade instituidora (também mediante candidaturas de apoios – não nacionais, mas de âmbito internacional).

- Plano de cedência de obras da colecção a entidades criteriosamente seleccionadas: Levar a arte (neste caso, algumas obras da Colecção da Fundação PLMJ) aos jardins públicos / faculdades / unidades hospitalares, entre outros entes.

- Diminuição do número de aquisições de obras de arte, atendendo ao teor já muito coerente e credenciado da colecção e, para além disso, porque as condições de conservação de uma colecção de Arte Contemporânea são de extrema exigência e importam custos elevados.



Mónica de Miranda, *Achilles' Hell* (da série *Tomorrow is Another Day*), 2018

Handwritten signature and initials, likely belonging to Mónica de Miranda, located below the painting.

- rentabilização dos espaços da sede: Galeria (exposições individuais e colectivas) e auditório (conferências, *Art Talks*, mostra de vídeo com um programa anual pré-definido, etc...).

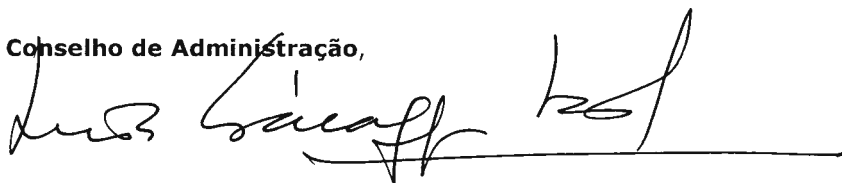
- Alargamento do âmbito digital, como forma de actuação da Fundação PLMJ: A este respeito, refira-se o lançamento da sua *Newsletter*, *site*, organização de exposições virtuais, projectos editoriais em formato *e-book*, entre outros.

4 – SÍNTESE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2019 veio a revelar um resultado líquido de EUR 192.809,74 (cento e noventa e dois mil e oitocentos e nove euros e setenta e quatro cêntimos). Os detalhes deste elemento financeiro e de todos os demais elementos contabilísticos, encontram-se devidamente plasmados nos documentos de contas da Fundação PLMJ, para os quais se remete. O Conselho de Administração propõe que o mencionado resultado líquido de exercício seja afecto à rubrica de resultados transitados.

31 de Março de 2020

O Conselho de Administração,





AQUISIÇÕES 2019



PEDRO GOMES, 2019
Sem título

SARA BICHÃO, 2016
Dream (Horizontal)

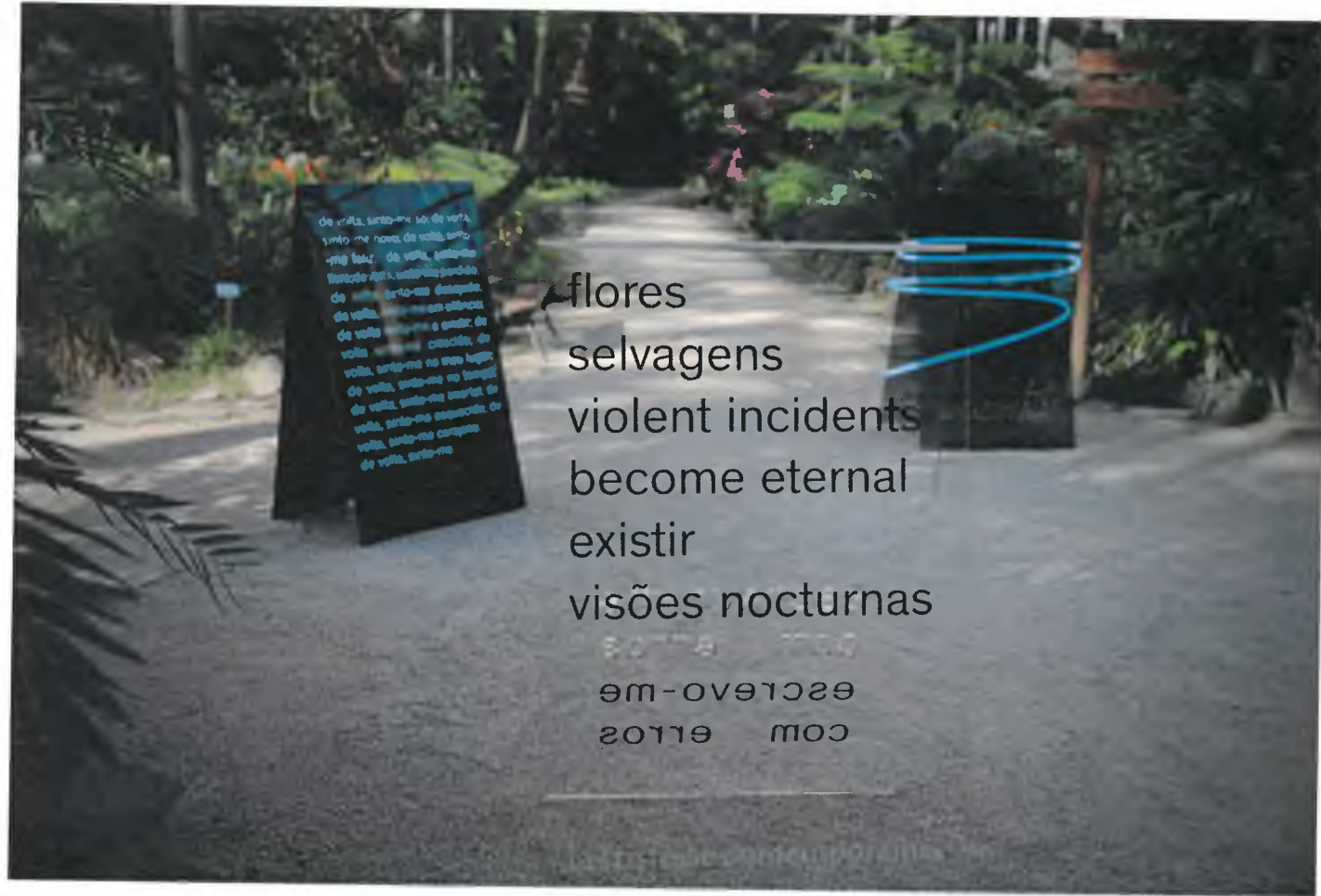




MANUEL JOÃO VIEIRA, 2014

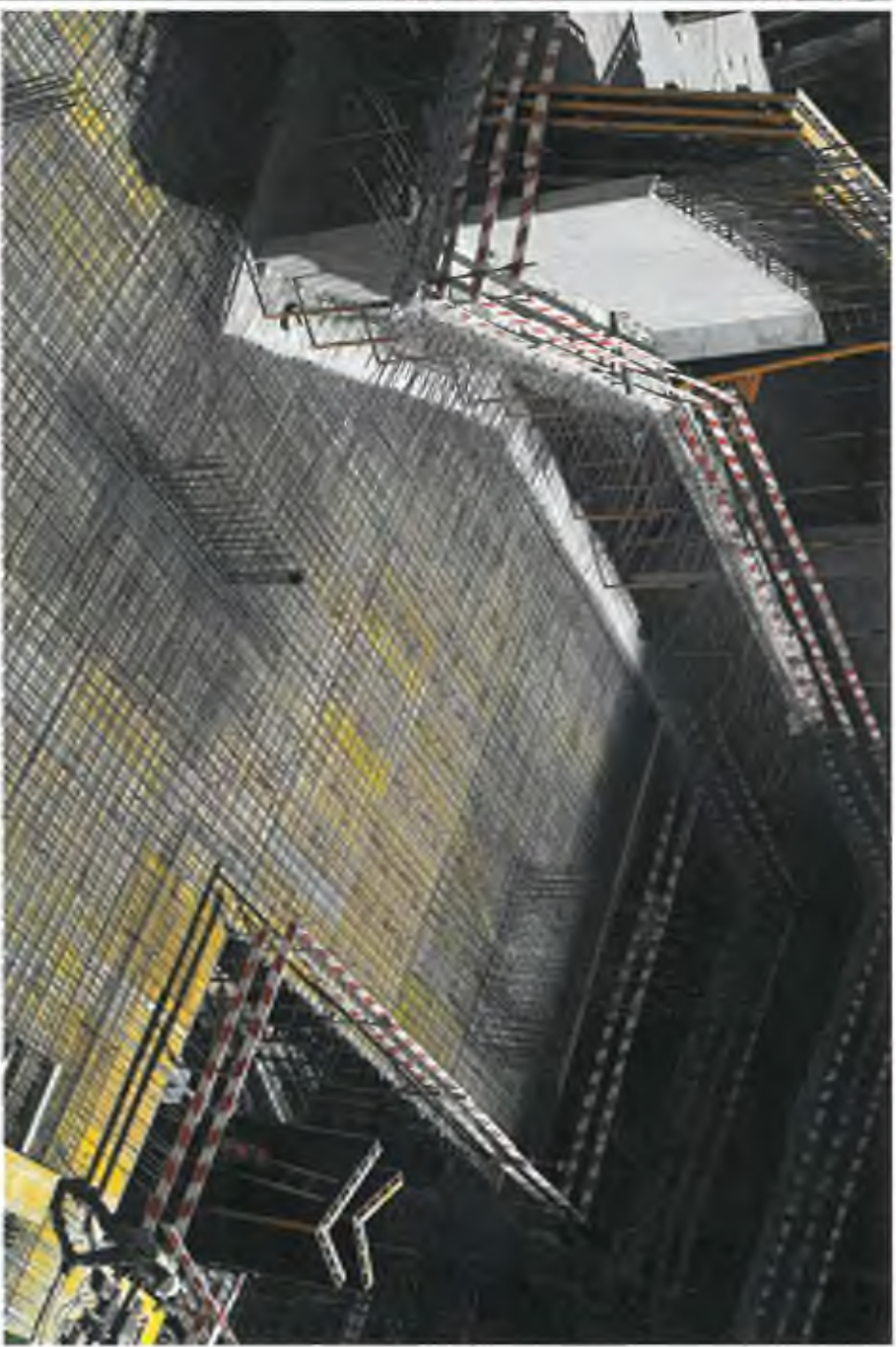
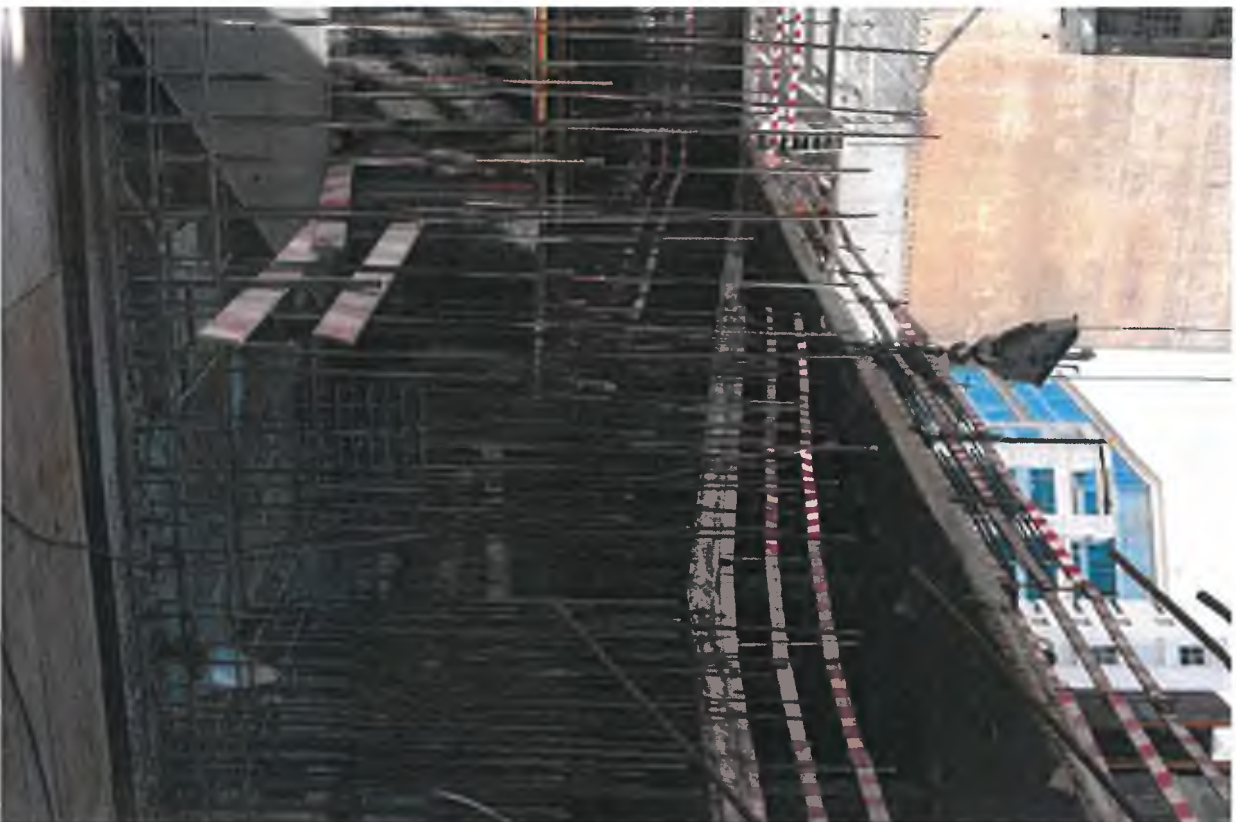
Renha

HORÁCIO FRUTUOSO, 2019
Biblioteca





MIGUEL VALLE DE FIGUEIREDO, 2017
(X6) Sem título (da série Cinzas)



NUÑO CERA, 2017
TORRE #1
TORRE #2

SOFIA LEITÃO, 2011-2019
Sem título



MIGUEL ÂNGELO ROCHA, 2015-2019

Antes e Depois #1





PAULO BRIGHENTI, 2017
Sem título #2 (da série Pai)

RUI HORTA PEREIRA, 2018

Poço #2

Poço #3

Poço #5



MARIANA GOMES, 2019
Convívio Glacê





DUARTE FILIPE, 2019

Nasce quando

A praia vazia

Uma certa calma do por do sol



ANA MARY BILBAO, 2018

Renascimento por transformação (AS, 2 de 3)

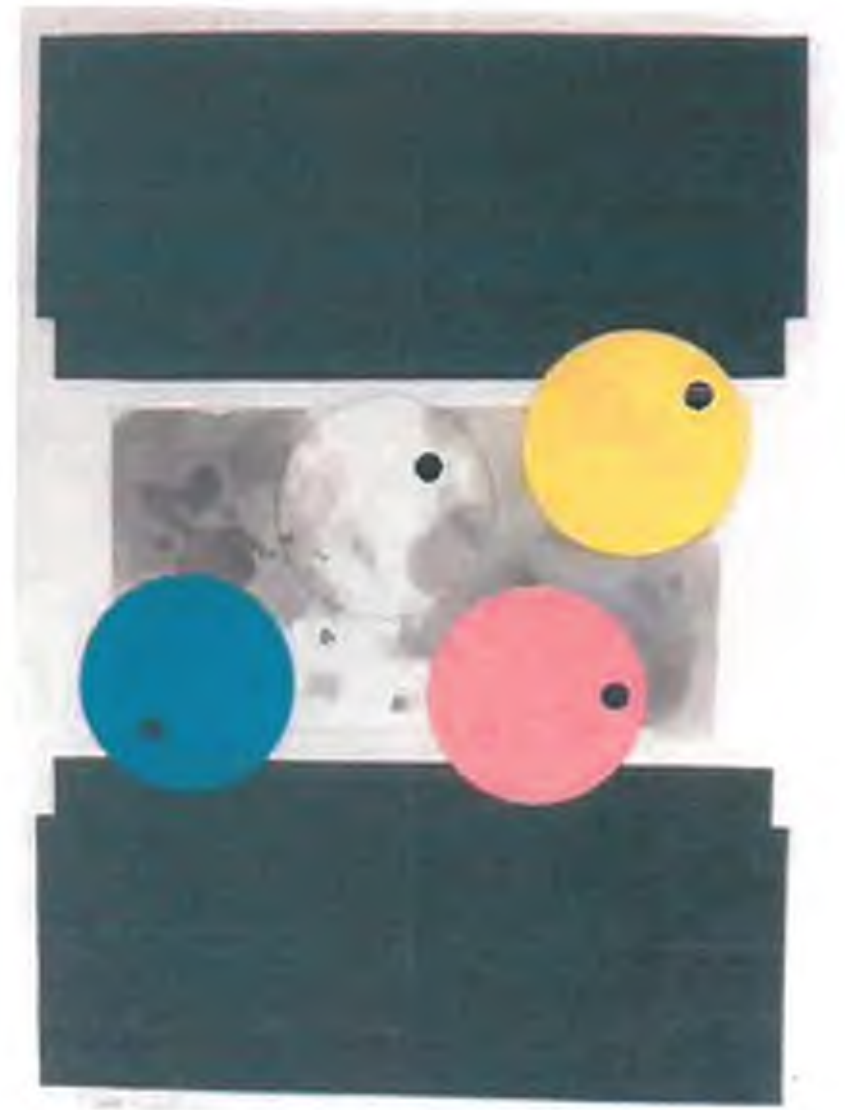
Renascimento por transformação (AS, 3 de 3)

ISABEL MADUREIRA ANDRADE, 2019

(x2) Sem título



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA, 2019
Je m'amuse (Memories)



Lino Damião, 2019
Triparte



FUNDAÇÃO PLMJ

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros - Eur)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

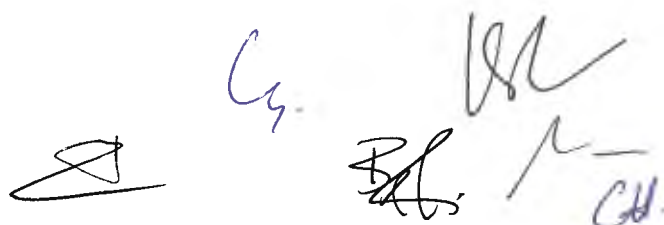
A **FUNDAÇÃO PLMJ** é uma pessoa coletiva, de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de interesse cultural pelo Ministério da Cultura.

Foi instituída pela agora denominada “PLMJ Advogados SP, RL” por escritura pública em 7 de Maio de 2001, tendo sido os estatutos publicados na IIIª Série do Diário da República nº134, de 9 de Junho de 2001.

A **FUNDAÇÃO PLMJ** tem sede na Avenida Fontes Pereira de Melo, nº 43 em Lisboa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), a Estrutura Conceptual e as Normas Interpretativas.



As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da **FUNDAÇÃO PLMJ**, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são

considerados significativos, são apresentados depois da apresentação das políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas são as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o **FUNDAÇÃO PLMJ**.

As depreciações relativas ao equipamento administrativo são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas com periodicidade anual, em conformidade com o período de vida útil estimado.

No caso do acervo artístico, registado na conta de outros ativos fixos tangíveis, este não está sujeito a depreciação.

Não foram atribuídos valores residuais aos ativos, uma vez que se estima a sua utilização até ao fim da sua vida útil e que quaisquer valores residuais são insignificantes e por isso imateriais no cálculo da quantia depreciável.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período e registados na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, respetivamente.

b) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

e) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e os ganhos e perdas realizados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

f) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de Março de 2020.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados no Anexo, quando existam.

Na preparação das demonstrações financeiras a **FUNDAÇÃO PLMJ** adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente a data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo **FUNDAÇÃO PLMJ**, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Relativamente aos principais pressupostos relativos ao futuro, importa referir que não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da **FUNDAÇÃO PLMJ**.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas, nem se verificaram quaisquer alterações decorrentes de erros.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período o movimento ocorrido na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi como segue:

	Equipamento	Outros	Total
	Administ.		
Quantia escriturada bruta inicial	6 767,51	1 905 935,94	1 912 703,45
Depreciações acumuladas iniciais	(6 767,51)	0,00	(6 767,51)
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	1 905 935,94	1 905 935,94
Adições			
Aquisições	0,00	91 115,20	91 115,20
Total das adições	0,00	91 115,20	91 115,20
Diminuições			
Depreciações	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	0,00	1 997 051,14	1 997 051,14

Durante o ano de 2019 foram adquiridas obras no valor de 91.115,20 € e não se registou a alienação de nenhuma obra.

6 – RÉDITO

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não registou qualquer rédito nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não constituiu provisões. Não existem passivos nem ativos contingentes.

8 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a **FUNDAÇÃO PLMJ** não recebeu quaisquer subsídios e apoios do Governo.

9 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não possui quaisquer ativos ou passivos expressos em moeda estrangeira, pelo que nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 não se verificaram efeitos decorrentes de alterações em taxas de câmbio.

10 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Aos rendimentos e donativos auferidos pela Fundação é aplicável o regime fiscal previsto, designadamente, nos artigos 11 e 54, número 4, do Código do IRC e no artigo 62-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2016 a 2019 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções àquelas declarações de impostos, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

11 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A **FUNDAÇÃO PLMJ** não apresenta dívidas ao Estado ou Outros Entes Públicos em situação de mora.

Os órgãos sociais da Fundação não recebem quaisquer remunerações pelo exercício das suas funções. A Fundação não possui Revisor Oficial de Contas nem se encontra obrigada a possuir, nos termos legalmente exigidos.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras são divulgadas as seguintes informações:

12.1 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se discriminado do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

FUNDAÇÃO PLMJ
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
Caixa	200,00	200,00
Total	200,00	200,00

A **FUNDAÇÃO PLMJ** classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontravam-se disponíveis para uso.

12.2 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Resultados Transitados	1 752 675,28	0,00	-14 017,25	1 738 658,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 800,00	10 000,00	0,00	11 800,00
Variação nos fundos patrimoniais	1 804 475,28	10 000,00	-14 017,25	1 800 458,03

O aumento registado no exercício corresponde à transferência para resultados transitados do resultado líquido do exercício de 2018. O valor da rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais é referente à doação de 1 obra.

12.3 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

ACTIVO	2019	2018
IVA a recuperar	139 208,69	97 628,04
Total	139 208,69	97 628,04

PASSIVO	2019	2018
IRS - Retenção na fonte	1 720,83	2 356,75
Contribuições para a Segurança Social	399,60	399,60
Outros	12,00	12,00
Total	2 132,43	2 768,35

12.4 – DIFERIMENTOS

A rubrica Diferimentos regista em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 um valor de 81,71 € e 3.511,20 €, respetivamente, referente a gastos a reconhecer relativos a seguros.

12.5 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foi a seguinte:

	2019		2018	
Livros e Documentação Técnica	86 690,00	32,6%	64 000,00	27%
Honorários	71 727,00	26,9%	55 594,90	24%
Trabalhos Especializados	49 830,93	18,7%	51 689,87	22%
Deslocações e Estadas	37 050,98	13,9%	12 187,61	5%
Publicidade e Propaganda	8 425,00	3,2%	20 740,25	9%
Seguros	4 586,46	1,7%	3 716,09	2%
Outros	8 016,31	3,0%	26 770,05	11%
Total	266 326,68	100%	234 698,77	100%

12.6 – GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de empregados ao longo dos períodos e o número de empregados no final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi como segue:

	2019	2018
Número médio de empregados	1	1
Número de empregados no fim do período	1	1

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foi a seguinte:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	23 982,00	13 529,81
Encargos sobre remunerações	4 445,82	2 746,55
Seguros de acidentes no trabalho	81,72	481,79
Outros gastos com pessoal	16,00	9,33
Total	28 525,54	16 767,48

12.7 – OUTROS RENDIMENTOS

A **FUNDAÇÃO PLMJ** propõe-se contribuir para a divulgação das artes plásticas em Portugal, protagonizando uma atividade regular na área do colecionismo.

Promove igualmente projetos editoriais e programas expositivos próprios, bem como de outras entidades que se insiram nos seus objetivos programáticos.

A rubrica de Outros Rendimentos regista os donativos recebidos pela Fundação ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais que representaram 514.571,13 € e 259.238,18 € em 2019 e 2018, respetivamente.

Regista ainda o valor de 3.163,00€ referente a uma indemnização relativa a um sinistro.

12.8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2020.

Após esta data não foram recebidas quaisquer informações suscetíveis de alterar as condições das demonstrações financeiras nem ocorreram acontecimentos suscetíveis de dar lugar a ajustamentos.

Lisboa, 31 de Março de 2020

A Contabilista Certificada

Célia Henriques

O Conselho de Administração

Bom dia a todos.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE	5		
Activos fixos tangíveis		1 997 051,14	1 905 935,94
Investimentos financeiros		209,09	75,85
		1 997 260,23	1 906 011,79
ACTIVO CORRENTE			
Créditos a receber		10 882,74	10 809,97
Estado e outros entes públicos	12.3	139 208,69	97 628,04
Diferimentos	12.4	81,71	3 511,20
Caixa e depósitos bancários	12.1	200,00	200,00
		150 373,14	112 149,21
TOTAL DO ACTIVO		2 147 633,37	2 018 161,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12.2	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	12.2	1 738 658,03	1 752 675,28
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12.2	11 800,00	1 800,00
Subtotal		1 800 458,03	1 804 475,28
Resultado líquido do período		192 809,74	(14 017,25)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 993 267,77	1 790 458,03
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		45 523,53	58 533,44
Estado e outros entes públicos	12.3	2 132,43	2 768,35
Financiamentos obtidos		69 555,77	129 817,20
Outros passivos correntes		37 153,87	36 583,98
		154 365,60	227 702,97
TOTAL DO PASSIVO		154 365,60	227 702,97
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2 147 633,37	2 018 161,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Célia Henriques

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures and stamps]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fornecimentos e serviços externos	12.5	(266 326,68)	(234 698,77)
Gastos com pessoal	12.6	(28 525,54)	(16 767,48)
Outros rendimentos	12.7	517 734,13	259 238,18
Outros gastos		(29 716,33)	(20 420,54)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		193 165,58	(12 648,61)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		193 165,58	(12 648,61)
Juros e gastos similares suportados		(355,84)	(1 368,64)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		192 809,74	(14 017,25)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		192 809,74	(14 017,25)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cécilia Henriques

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures of the Council of Administration members]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Curadores:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, apresentamos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal, o nosso Parecer sobre o balanço e contas do exercício de 2019 elaborados pelo Conselho de Administração da **FUNDAÇÃO PLMJ**.

Nesse sentido, devemos começar por referir que o Conselho Fiscal, ao longo do mencionado exercício, acompanhou a gestão da Fundação e verificou a regularidade da respectiva escrituração, inteirando-se dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Em conformidade com o disposto no Artigo Décimo Quarto dos estatutos da Fundação, o Conselho Fiscal procedeu ainda ao exame do Relatório de Gestão e Actividades do Conselho de Administração e dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2019, os quais compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo.

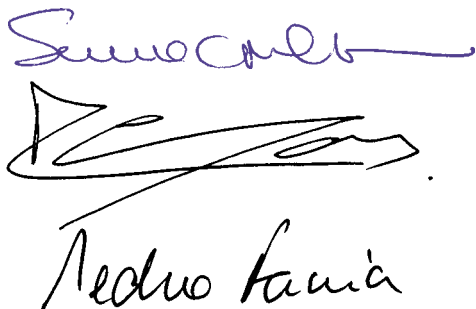
Na sequência de tal análise, consideramos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira em que a **FUNDAÇÃO PLMJ** se encontrava na data de 31 de Dezembro de 2019, satisfazendo assim as exigências legais e estatutárias.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de Parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Actividades do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados e respectivo Anexo, todos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019; e
- 2.º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 31 de Março de 2020

O Conselho Fiscal,



Three handwritten signatures are present. The top signature is in blue ink. The middle signature is in black ink. The bottom signature is in black ink and appears to read 'Aeduo Lania'.